PRONUNCIAMENTOS DA 30ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 30ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, realizada hoje, 19ª Legislatura.

Votação da Ata. Em única discussão, em votação. Os Srs. vereadores que concordam, permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA MARIA ALICE MARTINS DA ULHÔA CINTRA (REPRESENTANTE DA CONVERGÊNCIA PELO CLIMA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 – **TRIBUNA POPULAR**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Boa tarde à Mesa Diretora, aos vereadores e às vereadoras aqui presentes. Boa tarde também a todas as pessoas que nos assistem neste momento. Meu nome é Maria Alice Cintra, mais conhecida como Lilite Cintra. Eu sou psicóloga, sócia-fundadora do Gambá (Grupo Ambientalista da Bahia), onde hoje integro o Conselho Diretor. Milito na área de Educação Ambiental desde a criação do Gambá em 1982, integro a Rede de Educação Ambiental da Bahia e sou convidada da Ciea Bahia, que é a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental.

Eu gostaria de pedir um pouquinho de silêncio, para as pessoas ouvirem o que eu vim aqui dizer.

Eu venho aqui hoje representando a Convergência pelo Clima, uma rede da qual o Gambá faz parte, formada a partir da mobilização da Semana do Clima da América Latina e Caribe, realizada em agosto de 2019, em Salvador. São integrantes da Convergência pelo Clima cerca de 50 instituições dentre organizações e coletivos socioambientais e culturais, sindicatos, associações de bairro, técnicos e pesquisadores de Salvador e da região metropolitana.

A Convergência pelo Clima surge para mobilizar esforços diante da emergência climática, buscando acompanhar as políticas públicas e estimular a discussão nos diversos territórios de comunidades de Salvador e região metropolitana. Todos sabemos que a crise climática é o maior desafio que a humanidade enfrenta. O processo que, caso não seja desacelerado, poderá causar a extinção humana. São essenciais

as ações globais, mas também o são os esforços em cada território.

A Convergência pelo Clima surge para ampliar esse debate com dois objetivos iniciais: acompanhar e contribuir com a elaboração do Pmamc, que é o Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas de Salvador; e para apresentar uma plataforma de propostas voltadas para ação climática aos gestores e parlamentares de Salvador.

Durante o ano de 2020, a Convergência realizou nove encontros, um presencial no início do ano e oito virtuais, por causa da pandemia, para ouvir lideranças das comunidades dos territórios de Salvador e elencar seus desejos e suas propostas.

Para divulgar e ampliar esses diálogos, a Convergência preparou esse documento, o Pacto pelo Clima. Esse documento traz o resumo das discussões e prioriza propostas para cada temática abordada. O documento Pacto pelo Clima apresenta: primeiro, a Convergência pelo Clima e seus componentes. Segundo, o Pacto em si, que sintetiza as propostas gerais e relacionadas também às seguintes temáticas: governança, uso e ocupação do solo e infraestrutura verde, agricultura urbana, mobilidade, rios urbanos, Baía de Todos-os-Santos, saneamento básico com ênfase na gestão de resíduos sólidos, habitação e inclusão social e formação da cidadania.

Esse documento, além do Pacto em si, traz também um relato mais detalhado dos nove encontros que fizemos, sinalizando convidados e convidadas que animaram esses

encontros e fazendo uma introdução e contextualização temática de cada tema; e também dá destaque às urgências territoriais como propostas que se conseguiram identificar a partir das discussões em cada evento.

Por favor, eu peço mais um pouquinho de silêncio para ser ouvida. Por favor, eu peço mais um pouquinho de silêncio para ser ouvida.

Hoje, ouso destacar algumas das nossas demandas. Um: desmatamento zero. Dois: viabilização de uma proposta que visa integrar os parques de Salvador, chamada Parques em Conexão. Três: revisão das ações e projetos em curso em Salvador, na região metropolitana, para que seja viável atender as metas e propostas dos planos já existentes e em elaboração como o Pmamc, o Plano Municipal de Mata Atlântica, o Plano de Saneamento Básico, os projetos do BRT, do VLT, dentre outros.

Uma solicitação aos atuais gestores e parlamentares para que façam análises das situações socioambientais que possam integrar as ações e projetos no sentido de orientar decisões que observem o efeito dominó causado por cada iniciativa que seja implementada, como, por exemplo, analisar o projeto da ponte Salvador-Itaparica junto com os anseios das comunidades da ilha e da população soteropolitana; discutir a preservação das restingas junto com a proposta de urbanização da orla de Salvador, que não signifiquem introduzir mais cimento na beira das praias, como Stella Maris e Praia do Flamengo; viabilizar propostas de turismo preservando o patrimônio histórico e

ambiental de Salvador, que são os seus cartões de visita, sem realizar ações como a estação elevatória do esgoto do Abaeté, sendo que havia outras alternativas menos danosas.

Ouvir mais as comunidades, fortalecer os colegiados e promover a discussão para a criação da Ciea, Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de Salvador. Este documento é resultado – para concluir - de discussões de quem vive na região metropolitana de Salvador, sofre seus efeitos das emergências climáticas e vislumbra mudanças na região que possam transformar Salvador e seu entorno em locais mais acolhedores e aprazíveis para se habitar.

Nosso apelo é para que os gestores e parlamentares que tiverem acesso às propostas aqui descritas leiam e analisem com bastante cuidado cada uma delas. São frutos de anseios comunitários genuínos, e não de interesses particulares ou econômicos de empreendimentos por vezes questionáveis. Ao considerar essas propostas, olhem, sobretudo, para a expressão de cidadania dos habitantes reais desse território.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): – Senhora Maria, encerrado o tempo de V. S.ª. Encerrado o tempo de V. S.ª.

SRA. MARIA ALICE CINTRA (CONVERGÊNCIA PELO CLIMA): - Um momento. Quando a comunidade fala, gestores e parlamentares precisam ouvir, refletir, analisar, responder e justificar seus atos. E quaisquer devolutivas a partir de audiências ou consultas públicas precisam ser feitas

prioritariamente às comunidades envolvidas e depois divulgadas amplamente. Nós, da Convergência pelo Clima, rede que integra 50 organizações, nos comunicamos com diversas outras instituições e estaremos sempre à disposição para dialogar em busca das melhores soluções e decisões para a coletividade.

Muito obrigada pelo espaço que me foi dado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB): – Muito obrigado. Peço aos vereadores que, nas próximas indicações para a Tribuna Popular, que os indicados obedeçam o tempo sinalizado pela Mesa Diretora. Peço aos vereadores que sinalizem às indicações.

SRA. VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT): - E que os vereadores fiquem em silêncio. Que os vereadores fiquem em silêncio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 – **PELA ORDEM**

Eu tomei conhecimento agora pelo coordenador das comissões que existiria algum problema no *scanner* que daria tramitação aos projetos aprovados uma vez na Comissão de Constituição e Justiça para as demais comissões. E o que tem acontecido é que vários projetos estão já aprovados na CCJ e não existe nenhuma mudança na intranet – se eu não me engano, o

nome é esse. O que está havendo é uma divergência de informações muito grande e alguns vereadores estão me cobrando os projetos. Os projetos já deveriam estar na Comissão de Finanças há muito tempo. Então, só para esclarecer aos vereadores que a minha parte está feita. A CCJ já cumpriu o seu papel. Está bom?

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Alexandre Aleluia. Tão logo acabe a sessão irei estabelecer uma reunião com a Diretoria Legislativa e a Diretoria Administrativa.

Sra. Maria, o documento, por favor? Obrigado. Recebido pela Mesa Diretora o Pacto pelo Clima. Faço constar na Ata da presente sessão.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde, presidente. Boa tarde, vereadoras e vereadores. Eu aguardei esse momento da Tribuna Popular com muita ansiedade, porque, como é de conhecimento de todos e todas que estão em casa, a segunda-feira, segundo o Regimento, é o dia dedicado à ocupação desta Tribuna pelas agendas, ativismos, pela voz da cidade, porque é sabido que este lugar do Parlamento é também o espaço da audiência, da escuta, do encontro com a cidade, suas agendas, suas lutas, suas pautas. Uma cidade se faz do encontro dessas agendas e a política vive do encontro saudável dessas forças.

Nós pedimos por muito tempo que a Tribuna pudesse ser reaberta e finalmente hoje começamos esse momento de encontro em debates pela democracia. Só que não posso sequer comentar o que ouvimos, porque não conseguimos sequer ouvir.

Quando nós estamos lá na cidade, nas ruas andando, debatendo, o que se cobra desta Casa é a falta de escuta, o "zum-zum-zum", a conversa paralela, a falta de respeito. É isso que a gente ouve. Eu tenho vergonha desse comportamento e quero dizer que não recuaremos. Faremos todos os dias deste lugar um lugar de escuta, de encontro, de debate e de promoção de política. A Convergência pelo Clima reúne 30 entidades de Salvador que se preocupam com a transição climática, uma das pautas políticas do futuro desse país. Deveria ser o nosso dever parar para ouvir, porque boa parte dos que gestores municipais e estaduais fazem hoje estão sendo impactados e impactam o clima. É uma vergonha que uma pauta central de futuro tenha sido recebida

dessa maneira nesta Casa. É justo por isso que todos os meus dias serão de promoção de encontro, debate, por uma cidade mais justa e uma nação soberana.

Pelo clima!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde a toda as pessoas que nos assistem nesse momento pela TV e pela Rádio Cam, aos vereadores e vereadoras, às pessoas que se encontram aqui na Tribuna da Câmara. Quero ressaltar e parabenizar a professora Maria Alice, que falou aqui pela Convergência Climática aqui em Salvador. Nós temos desenvolvido nesta Casa várias audiências, e a Ouvidoria da Câmara Municipal tem pautado este assunto de maneira recorrente. Já fizemos audiências sobre diversos aspectos que envolvem diretamente a qualidade de vida do nosso povo.

Já denunciamos, nesta Tribuna, questões que foram trazidas pela carta lida pela professora Maria Alice, e que são questões extremamente importantes. Salvador está sendo cimentada, devastando em Mussurunga, cimentando a orla de Stella Maris. Já fizeram isso na Barra, no Rio Vermelho, em outras localidades do município. O processo de saneamento básico da cidade enfrenta muitas dificuldades. Em contrapartida,

o refúgio de vida silvestre do Vale Encantado não saiu do papel conforme havia prometido o prefeito anterior, que até hoje não publicou o decreto, e fica se escudando em uma artimanha jurídica para dizer que não pode publicar um decreto, mas, quando foi criada a Reserva Marinha da Barra, fez por decreto. Nega-se a proteger uma das poucas reservas de Mata Atlântica da cidade, localizada na região de Patamares, Pituaçu, que se encontra sob a cobiça de interesses poderosos da especulação imobiliária.

Também já denunciamos nesta Casa a situação da degradação do nosso oceano, a Baía de Todos-os-Santos, a Orla Atlântica, que sofrem com os entulhos de lixo que têm sido jogados todos os dias.

Falta uma política pública consistente para transformar a cidade de modo sustentável e inteligente. Já foi dito aqui, minha querida vereadora e presidente da Frente Parlamentar Mista Ambientalista, minha colega Maria Marighella, ela citou a pauta do futuro, é verdade, mas é a pauta do presente já. Nós estamos enfrentando uma tragédia ambiental. Até quando nós assistiremos vítimas de enxurradas, que tem conexão com as mudanças do regime de chuvas da cidade, que estão cada vez mais intensas em períodos muito curtos, fazendo com que famílias, sobretudo as mais pobres, paguem a conta de uma tragédia anunciada, de uma irresponsabilidade do capital que só pensa no lucro e não se mobiliza e se organiza para proteger o bem-estar das pessoas.

Parabéns, professora Maria Alice. Parabéns a esse coletivo de entidades da sociedade que luta por um ambiente saudável e em defesa da vida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 - **PINGA-FOGO**

Sr. presidente, sobre o que se dissertou na Tribuna Popular, recordo-me que durante a campanha eleitoral de 2020 estivemos em contato com vários dos interessados desse segmento e chegamos a propiciar encontros, um deles com o próprio prefeito de Salvador de então, nessa linha do que nós ouvimos. O meu comentário é no sentido de que eu continuo nesta Casa à disposição dos que propõem essa política muito importante para Salvador. Nós não poderemos deixar transformar a cidade em uma selva de pedra e por isso eu quero declarar, na hora em que comento essa Tribuna Popular, o meu interesse de integrar esse contingente.

A segunda questão, Sr. presidente, é relacionada com a Planta Genérica de Valores. Eu quero registrar que V. Exa., Sr. presidente, já se incumbiu de dar apoio nessa tentativa de ver isso trazido para deliberação da Casa. Como todos sabemos, a Planta Genérica de Valores ela agasalha o que são os Valores Unitários Padrão em cima dos quais se estabelece o valor venal. É

o valor venal. Alguns confundem - e quero que isso se registre na Ata - o valor venal com o valor de mercado. O valor de mercado é um quantitativo que se estabelece sobretudo em cima do que nós chamamos de lei de oferta e da procura. Se um bem está sob uma insistente procura, o preço dele é alto, porque ele está rarefeito no meio econômico. Se, ao contrário, a necessidade de oferta é muito grande, ele tem valor diminuto. Não é o caso do imóvel. O valor venal, por isso peço mais uma vez que se registre na Ata, é o valor daquele imóvel.

E tenho chamado a atenção que o Tribunal de Justiça da Bahia, na memorável sessão de 20 de dezembro de 1991, portanto estamos próximos dos 30 anos, os meus cabelos brancos não mentem que eu tenha a idade que tenho, inclusive profissional, o Tribunal por unanimidade, Sr. presidente, pediu respeito ao valor venal na distribuição legal. Portanto, existem imóveis que podem estar com o valor exacerbado na Planta Genérica, em função da Planta Genérica de Valores, que precisa ter o seu valor realinhado ou então a sua qualidade, sua quantidade, reavaliada. E não sou eu quem diz, Sr. presidente, é uma velha norma tributária e de renda do Município de Salvador. É uma velha norma que exige isso e essa norma não é só de Salvador, São Paulo há poucos dias cobrou do prefeito da cidade e ele está encaminhando essa Planta Genérica de Valores.

Este é um momento importante para Câmara de Vereadores. Não é um momento em que nós possamos nos dividir entre quem é da situação e quem é da oposição, é o momento em

que nós só temos uma bancada: a bancada do povo da Cidade do Salvador. Portanto, Sr. presidente, eu agradeço o apoio que V. Exa. me deu para que nós possamos discutir esse assunto que eu trago aqui à análise dos nossos pares.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, vereadoras e vereadores. Quero aqui parabenizar a Sra. Maria Alice Martins, que independente de a gente estar aqui articulando, conversando, nós participamos da comissão que trata sobre o clima. Recentemente, nesta Casa, nós fizemos audiência pública, Sr. presidente, para tratar disso. O presidente da comissão é o vereador André Fraga. Eu e a companheira Marta Rodrigues nós acompanhamos esse processo também, temos muita preocupação, até porque nós viemos de bairros periféricos e nós sabemos quem mais sofre nesta cidade com a falta de políticas públicas para essa questão. Então, não se sinta ofendida de algum ou alguma vereadora estar ali articulando, porque esse é o momento que os vereadores se reúnem ou tem a oportunidade de conversar um com o outro sobre determinados assuntos. A senhora é ouvida, sim, e vou pedir ao presidente da Comissão do

Clima para que possa marcar uma reunião com a senhora e com esse grupo que a senhora tanto bem representa, para tratar isso junto com a vereadora Maria Marighella, que também debate sobre esse assunto. Por isso que a gente às vezes fica nessa agonia, mas ela tem todo o nosso respeito.

Sr. presidente, eu quero primeiro agradecer todas as felicitações de ontem, que recebi de todos os vereadores e todas as vereadoras. Inclusive, o senhor agora inventou uma história de fazer um vídeo bacana. Eu fiquei esperando, porque o senhor tinha feito para Maurício Trindade, então fiquei esperando para ver se era só do seu partido. Foi para todo mundo, gostei muito. O senhor sabe do carinho que tenho pelo senhor e sei que todas as felicitações foram de coração.

Eu tenho, Tinoco, uma sorte de ter nascido no dia 12 de setembro. Foi em 12 de setembro de 1977 que um dos líderes negros, Steve Biko, foi morto na cadeia. Preso no dia 6 e, no dia 12, foi torturado a ponto de chegar a óbito. Era um líder que hoje a juventude fala, nós por nós. Ele dizia que nós estávamos por nossa própria conta, ele criou a questão da consciência negra, para que nós tivéssemos a capacidade, capacitasse os negros e as negras para que nós transformássemos a sociedade a partir da nossa luta. Olhe que nós continuamos a fazer isso. Eu acho que a passos de tartaruga, porque o sistema é bruto, o sistema capitalista não é fácil, então aquelas pessoas negras e negros que estão em determinados lugares, nas igrejas, nos terreiros de candomblé, que estão em qualquer lugar, não pense que a

discriminação não lhe afeta. Afeta de tal forma que você talvez não perceba, mas saiba que Steve Biko dizia que era nós por nós. Então nós iríamos construir a nossa sociedade do ponto de vista de igualdade social.

Então, é isso que eu defendo. Continuo com essa convicção. Lógico, sem esquecer os outros e as outras heroínas como Dandara, Luísa Mahin, André Rebouças, Teodoro Sampaio. Esses negros que na verdade nos impulsionaram para que nós chegássemos até aqui. É por isso que a gente continua a lutar.

Agora Sr. presidente, eu estou muito feliz também. Tem coisas que a gente vai para a justiça, tem coisas que a gente vai para o Tribunal de Contas e muitas vezes nós não temos o resultado esperado. Mas, essa semana, enquanto presente Maria Marighella, a gente entrou com uma ação no Tribunal de Contas denunciando mais uma empresa ou mais um pregoeiro ou mais uma forma de substituição para favorecer alguém, e que ninguém sabe. Mas o Tribunal de Contas precisa tomar esse pé.

Como nós somos vereadores e vereadoras fiscalizadores, a gente tem que fazer isso constantemente. Infelizmente nós não temos grandes estruturas para que a gente possa fiscalizar o mais rápido possível e se aprofundar mais e mais e mais e mais. Mas nós ganhamos, eu digo nós todos, a cidade, vereadores e vereadoras, uma liminar para que se suspendesse uma licitação. Mas eu não queria fazer só isso no Município de Salvador. Eu quero fazer no estado também, porque no estado também, na Embasa tem uma tal de Primma que ninguém sabe de onde é,

que tem um capital de R$ 1 milhão e ganhou licitação de R$ 5 milhões. E nós temos denunciado isso o tempo todo. Nós queremos saber o que vai se fazer, Marta, com a Soluções, com a Appa, que aplicam o trabalho intermitente, não querem baixar seu lucro, demitem trabalhadores e para pagar é o maior sacrifício.

Nós precisamos debater sobre isso. Sabe por quê? Porque a maioria dos servidores desse município e do estado são terceirizados e nós precisamos debater como é que se faz isso. Quem é o pregoeiro? Responsabilizar, porque está faltando dinheiro para muita coisa e nós não poderíamos deixar uma empresa que já trabalha há mais de seis anos na Prefeitura ser substituída para que outra empresa ganhasse R$ 25 milhões em um argumento que não tinha capacidade técnica, em um argumento que não representou bem o edital.

Portanto, gostaríamos, Sr. presidente, que o senhor tivesse muito mais recursos para distribuir para essas vereadoras e esses vereadores, porque eu tenho certeza de que com esses 10 ou 42 vereadores nós conseguiríamos fazer muito mais por esta cidade, porque nós iríamos diminuir essa faceta de pregão para que nós pudéssemos ter as coisas mais transparentes.

Muito obrigado. Viva Steve Biko!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado vereador Luiz Carlos Suíca. Faço registro, faço questão de registrar na Ata desta Casa o encaminhamento por parte de V.Exa. confiando sempre na justiça baiana, que concedeu a medida liminar de V. Exa. por encaminhamento de V.Exa. Medida liminar cautelar *inaudita altera pars*, sem oitiva da outra parte por questão de decência e preocupação com a destinação das questões ora relacionadas. Faço esse registro aqui na Ata desta sessão. Parabéns pelo pronunciamento de V.Exa.

Vereador Leandro Guerrilha. Mas, antes da manifestação do vereador Leandro Guerrilha, me solidarizar mais uma vez com o vereador Átila do Congo pelo falecimento do seu pai. Que Deus conforte V.Exa., o coração de V.Exa. e de seus familiares.

Convidar também os vereadores para a sessão especial de amanhã, às 10h da manhã, uma sessão tradicional nesta Casa em comemoração ao Dia do Outdoor. Amanhã a sessão a ser realizada às 10h da manhã, não é isso Osvaldo Lyra? Às 10h da manhã nesta Casa. Tradicionalmente uma sessão feita com a presença dos vereadores em homenagem pela simbologia do instrumento de comunicação que é o outdoor na nossa cidade. Nós somos pioneiros nas capitais. Salvador é pioneira em relação aos outdoors. V. Exa. é sabedor disso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PL)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde, caros vereadores e vereadoras. Toda honra e glória dada ao Nosso Senhor Jesus Cristo.

Srs. vereadores, amigos, vereadores desta Casa, eu gostaria de começar falando sobre a marca importantíssima que Salvador alcançou. Lógico que ainda, vereadora Marta, é muito distante do que nós merecemos, o que nós precisamos, mas há de se comemorar, sim, um milhão de imunizados totalmente em nossa capital. Isso é motivo de comemoração? Não, é motivo de satisfação em saber que, apesar dos trancos e barrancos, apesar de tanta confusão que vem de lá pra cá, a gente consegue atuar e avançar no número de vacinados.

Vereadora Marighella sabe disso, da nossa luta de chamar a atenção dos jovens que nos preocupam, a teimosia dos jovens de não quererem se vacinar, de resistirem à vacina. Por algum motivo, aliás são vários motivos, que vão desde a falta de verba para ir para o posto de vacinação como também a falta de esclarecimento. Nós precisamos, enquanto representantes do Poder Público, enquanto vereadores e vereadoras, entender e fazer com que esses jovens sejam vacinados.

Mas eu quero parabenizar o prefeito Bruno Reis, vereador Gordinho da Favela, pelo excelente desempenho na nossa cidade com um milhão de vacinados até hoje, esse registro. Nós, que somos uma capital, vereador Augusto, de quase três milhões, podemos imaginar que temos que avançar mais ainda porque a vacina abre portas para todas as outras questões que nós precisamos, que é a volta da nossa economia, esse novo normal, apesar de muita gente teimar em fazer coisas que não deveriam, de aglomerar, de fazer coisas que vão de encontro à nossa saúde, à saúde pública. Mas, com tudo isso, nos sentimos felizes e queremos cobrar mais ainda que as pessoas entendam que somente a vacinação é o caminho para que todos nós saiamos dessa situação de pandemia.

Parabéns ao prefeito, parabéns à Secretaria, na pessoa do secretário municipal, Leonardo Prates, pelo desempenho. Vamos cobrar ainda mais, fazer campanhas. Eu digo sempre: os nossos vereadores, nas nossas bases, com os nossos contatos, para que os jovens vão tomar vacina porque os jovens precisam entender de uma vez por todas que vacina é vida.

Sr. Presidente, eu quero falar também de uma região com a qual muito me preocupo que é o Cabula, a área do Cabula, onde eu tenho um trabalho no Saboeiro, Narandiba, Cabula VI. Lá, conversando com os líderes da LCB, eles pedem e estão numa luta constante, o nosso Babá, é para fazer um parque ecológico próximo ao Amazonas, que fica no Saboeiro. O local tem grandes árvores e espaço e também dará uma visibilidade para quem

passa na Paralela. O turismo vai crescer, muito mais visibilidade e segurança naquele local, naquela região. O que nós precisamos, de verdade, é segurança no Saboeiro porque vira e mexe são assaltos por se tratar de uma via sem saída, ou melhor, que liga Cabula e liga Paralela. Muitos assaltos constantes acontecem na região do Saboeiro. Tenho certeza que evento como esse, ações como essas vão nos ajudar.

Para completar, eu distribuí a toda a Casa, se todos não têm ainda, um convite "Help, não te julgo, te ajudo", Sr. presidente, e eu gostaria de ouvir do senhor, no seu programa conceituado, líder de audiência no Sete em Ponto, o senhor aderir a essa campanha para a vida. Essa carta é para você, CVV, você que acha que está sozinho, acha que está sozinha, o jovem que acha que não tem esperança na vida. Nós podemos ajudar os jovens, os idosos, as mulheres, principalmente, porque, se existem pessoas que estão com a maior pressão nesta pandemia são as mulheres porque, além de tomar conta de casa, têm que manter a casa. As mães solteiras, as que precisam ter responsabilidade com seus filhos, às vezes sendo agredidas pelo seu próprio companheiro. E, na maioria das vezes, subjugadas, elas entram em depressão. A consequência dessa depressão é o suicídio. Setembro é o mês inteiro de Campanha de Prevenção Contra o Suicídio.

Então, essa carta, que foi distribuída aqui, Sr. presidente, esse convite, para todas as pessoas desta Casa, simboliza que nós estamos aqui te ouvindo e diz o seguinte: "Eu não te julgo, te

ajudo." O que menos uma pessoa que está em depressão precisa é de julgamento, e sim de ajuda, de emprestar os ouvidos.

Para encerrar, Sr. presidente, contando com a sua paciência, quero solicitar a retirada do Requerimento Especial nº 201/2021 por duplicidade. Esse tema foi recebido e, por algum motivo, foi colocado em duplicidade e eu gostaria que retirasse da pauta.

Portanto, só para concluir, com sua paciência, quero pedir que nós precisamos olhar para as famílias, para os jovens, olhar para as mulheres, para os idosos porque a depressão mata no mundo, vereador Ricardo Almeida. Não é bobagem. A depressão mata e tem atingido milhares e milhares e milhares de pessoas em todo o mundo.

Deus abençoe as famílias!

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

E aí, gente? Boa tarde! Feliz de estar aqui. Semana passada eu não pude estar aqui presencialmente, mas toda vez que eu não venho eu sinto falta desta Casa porque eu acho que este é um espaço onde a gente consegue dialogar sobre verdadeiramente o futuro da cidade, né? Estou muito feliz, acho que era uma pauta

nossa desde que a gente entrou nesta Casa, que era o retorno da Tribuna Popular.

Enfim, quero parabenizar a companheira Maria que estava aqui e a companheira Maria Marighella pela sua fala porque eu acho que é sobre isso. Não dá para a gente retornar a Tribuna Popular sem respeito à voz dos movimentos sociais. Eu fiquei muito incomodada tentando ouvir a companheira. Enfim, a gente já participou de vários movimentos juntos, construímos a frente parlamentar juntas e eu fiquei extremamente incomodada porque eu não conseguia ouvir a companheira da Convergência pelo Clima. É sobre isso.

A gente precisa construir nesta Casa um processo de escuta e de troca. A gente não consegue fazer absolutamente nada neste lugar se a gente não respeitar os movimentos sociais da população desta cidade. Então, a Tribuna Popular tem a ver com isso, é ouvir as demandas das pessoas porque a gente é eleita e é eleito não apenas para seguir o pleito da nossa cabeça, é sobre as pautas de luta que a gente defende. A gente precisa ter compromisso com a cidade.

Então, parabenizar o retorno da Tribuna Popular e pedir aos parlamentares desta Casa que respeitem a voz do movimento social, respeitem a história dos movimentos sociais e respeitem as vozes de cada um de nós. Porque às vezes a gente está falando e também não é ouvida e infelizmente a companheira vivenciou isso aqui e é muito triste, no dia em que se retorna a Tribuna Popular, ela ter que vivenciar uma situação como essa.

E aí, sim, eu acho que a companheira traz temas que são muito relevantes e é algo que a gente segue debatendo nesta Casa que é sobre os projetos desta Prefeitura, deste Executivo de vender a nossa cidade. É o projeto do PL que teve vários terrenos que foram desafetados. É sobre todo o processo de desmonte desses espaços de parques que não são apenas do estado, também são do município. É a falta de respeito com as áreas verdes e com o processo da construção do nosso futuro, que é a natureza.

Todos os dias debater sobre isso porque isso tem a ver com um projeto político que é extremamente perverso, de verticalização das cidades e que tem um processo extremamente perverso de venda na cidade de especulação imobiliária. Isso está ligado ao direito à cidade. Isso está ligado ao processo do desmonte das moradias e de campanhas como nós participamos de combate ao despejo, porque são várias pessoas, há um déficit habitacional absurdo nesta cidade e a gente precisa seguir fazendo luta e resistência a partir disso.

É sobre ocupar a cidade, ocupar a cidade não só com moradia, mas também com acesso. Acesso à saúde, acesso à qualidade de vida, acesso a esgotamento. É sobre isso que a gente tem que seguir lutando. Enfim, é compromisso das Pretas essa pauta. Nós temos a Comissão de Direito da Cidade, criamos a Comissão de Direito da Cidade e queremos seguir fazendo luta e resistência a partir disso porque a gente entende que a partir das nossas participações no território que isso faz a grande diferença.

E aí eu quero fechar a minha fala trazendo este mês, que é um mês muito importante. E aí, o presidente, sua assessoria, mas também o líder do governo estão de gravata amarela e não tem que ser só a gravata, não é? A gente tem que ter compromisso com o Setembro Amarelo, combater todo esse processo que é a retirada da vida, que não é algo sozinho, não é, Leandro? Leandro está querendo que eu faça propaganda e marketing do projeto dele. Não é sobre um mês apenas, é sobre a condição das pessoas. Não dá para combater suicídio sem emprego, não dá para combater suicídio com violência. Quando não se combate violência contra a mulher, quando não se combate o extermínio da juventude negra, não dá.

Fecho a minha fala trazendo que este mês também é o Mês de Combate à Gordofobia. Nós, as Pretas, protocolamos um projeto de lei para a criação da Semana de Combate à Gordofobia no Município de Salvador e está aberta a consulta pública. Então quero convidar a todas e todes a participar da consulta pública, a compartilhar para que as pessoas respondam a consulta pública para que a gente tenha dados sobre o combate e sobre a necessidade de combater a gordofobia no Município de Salvador. Também que a gente entenda que essa é uma pauta que tem que ser de todas as pessoas. Combater a opressão e a violação de direitos humanos é o papel de todas e todes nós. Esta Casa precisa ter compromisso com os direitos humanos.

É sobre isso. Estamos juntes. É isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 **– PINGA-FOGO**

Sr. presidente, Srs. vereadores, subo a esta Tribuna primeiramente para agradecer a presença hoje - não foi algo que combinamos, mas ele está presente hoje - dele que é meu líder, meu pai, meu pastor Eliel Marins. Quero uma salva de palmas dos vereadores pela presença do pastor Eliel Marins.

Ao mesmo tempo, presidente, subo a esta Tribuna porque fiz uma convocação aqui ao senhor para que o senhor pudesse estar comigo no bairro que me deu mais votos na eleição de Salvador, que foi o bairro de Dom Avelar. O senhor aceitou o compromisso, esteve comigo lá presente e fez o que tinha que ser feito. Para honra e glória ao nome do Nosso Senhor, a nossa creche-escola vai sair, e quero aqui agradecer o seu compromisso. Ao mesmo tempo já fiz outra convocação ao senhor e na quinta-feira o senhor vai estar presente no segundo bairro em que nós fomos mais votados. Na realidade, é uma região, que faz parte da região da 11ª zona, que foram por duas eleições quase cinco mil votos. Repeti novamente nesta última eleição, sendo o terceiro mais votado em uma zona de Salvador. Fiz essa convocação, o senhor já me confirmou que estará na quinta-feira comigo lá naquela obra que é uma das maiores da região de Pau da Lima,

que é a Travessa 5 de Agosto. O senhor vai ver que coisa linda ali no bairro.

Ao mesmo tempo quero aqui agradecer o seu compromisso, porque eu disse que quem eu tivesse uma aliança para 2022, tinha que ter uma aliança não comigo, mas com as pessoas que me colocaram aqui vereador de Salvador. O meu compromisso com o senhor foi esse, de o senhor apostar, e o senhor está comigo, presente, porque se eu estou com o senhor e com quem vou estar apoiando tem que ter os mesmos compromissos que eu tenho com as minhas comunidades. Se eu estou hoje aqui vereador de Salvador, eu que fui zelador de sala de aula e cobrador de ônibus, não estou aqui para brincar. Se hoje estou um gestor público é para honrar os quase seis mil votos que tive nessa última eleição. Eu creio que, com fé em Deus e com a nossa ajuda, faremos sim do senhor um dos deputados federais mais votados da história de Salvador, porque nós não estamos aqui para brincar. Nós estamos aqui para trabalhar e para cuidar de gente. Se hoje eu estou empregado do povo, é para trabalhar.

Portanto, mais uma vez muito obrigado pelo compromisso, muito obrigado pela lealdade. Pode ter certeza de que o senhor vai ter um soldado, vai ter um pitbull para estar correndo atrás não só dos seus votos, mas sim para o povo de Salvador.

O pastor no ano de 2010 disse: "Ninho, você vai sair candidato". Foi ele que me escolheu na época, eu nem pensava em ser, ele me escolheu e hoje estou aqui vereador de Salvador

para brigar pelo meu povo, para brigar por aqueles que me escolheram vereador, empregado do povo de Salvador.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PATRIOTA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 - **PINGA-FOGO**

Boa tarde, caros colegas vereadores. Boa tarde à Mesa. Boa tarde ao meu presidente Geraldo Júnior.

Hoje, venho pedir um minuto de silêncio pela perda de um guerreiro, oficial da Polícia Militar, o tenente Matheus Grec, que foi abatido ontem em incursão pelo Estado, no bairro de Cosme de Farias. Neste momento o nosso estado está de luto, vergonhoso e peço só um minuto de silêncio a todos vocês.

UM MINUTO DE SILÊNCIO

Muito obrigado à Casa, muito obrigado pelo respeito ao Estado, pela Polícia Militar. Ele é o representante do Estado e do nosso povo e foi cruelmente assassinado em uma incursão para defender a sociedade baiana, a sociedade soteropolitana. Isso não pode acontecer. Eu tenho nas minhas veias o amor pela Polícia Militar, porque são homens guerreiros, honrados, que estão ali para defender a nossa sociedade, os nossos filhos, as nossas famílias e não pode isso acontecer na nossa querida Bahia.

Vamos honrar isso, vamos pedir que dê um basta nessa violência desenfreada em nosso estado.

Na segunda pauta minha, vou falar sobre uma investida que eu fiz na UPA do Hospital Roberto Santos para verificar como andam as demandas da regulação. Mais uma vez fiquei triste, encontrei pacientes na fila, famílias chorando e aguardando realmente acontecer um milagre, porque é realmente um milagre, um sorteio, quem vai morrer, quem vai viver. Por isso, sigo em frente, protocolei esse grande projeto de indicação e peço a sensibilidade da Câmara, do nosso presidente, nessa aprovação do grande hospital de regulação da Bahia, que por sinal já indiquei até o local, que poderia ser no antigo Centro de Convenções.

Espero que o nosso governo e os nossos pares, o nosso presidente sejam sensíveis a esta causa, porque a Bahia precisa de um hospital de regulação para salvar vidas, porque quem mais mata é essa doença de nome "regulação". Peço a vocês que me acolham nesse problema, nesse pedido, e peço ao meu presidente que vá em frente, chegando lá em Brasília faça isso crescer muito mais, que são hospitais para a Bahia, principalmente esse hospital, que é o hospital de regulação.

Muito obrigado, muito obrigado ao presidente e eu vou seguir em frente, fazendo visitas em todos os hospitais de Salvador e nas UPAs também.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Sr. presidente, vou ser bem rápido e direto nas minhas palavras, até pelo exíguo tempo. Vou falar aqui sobre liberdade, e não é liberdade abordada de maneira abstrata, é a liberdade concreta que nos faz realmente buscarmos a nossa felicidade. Liberdade nasce, na minha visão, com Deus transcendente no momento em que um povo perseguido, em busca de sua terra prometida, vê-se com a ideia de poder fazer o bem e o mal, e realmente encontra a verdade por um Deus que é o nosso Deus.

Assim foi a liberdade que foi tão defendida ao longo dos anos, Independência Americana, Independência Brasileira - bicentenário ano que vem -, Independência Baiana - com pessoas de coragem e heróis -, libertação do ocidente com Churchill na Segunda Guerra, enfim, tantos outros casos.

Eu tenho que citar aqui, por conta disso, um projeto que eu dei entrada, na linha do presidente Jair Bolsonaro, vedando, proibindo a implantação ou a imposição, melhor dizendo, do tal passaporte sanitário. É incabível, incabível para quem ama a liberdade - e a liberdade concreta - que se admita um QR Code ou um código ou uma cifra obrigando a quem quer que seja de tomar vacina ou a fazer qualquer coisa de maneira obrigatória. Como a

esquerda mesmo diz: meu corpo, minhas regras. Então, isso deve ser levado, é liberdade no seu sentido concreto.

Aí, prosseguindo sobre liberdade, eu falo também do direito de se defender, direito ao armamento civil. Eu vi agora há pouco o governador Rui Costa falar e depositar todo o prejuízo, toda a barbárie que acontece no nosso estado - aliás, o estado mais violento do Brasil, o estado que, das 20 cidades mais violentas do mundo, tem cerca de dez -, toda a culpa ele deposita no armamento civil. É muita cara de pau, é inaceitável.

Aí eu faço uma conta rápida. Dos homicídios do Brasil, cerca de 8% são solucionados, ou seja, um em cada dez. Desses um em cada dez, quantos são por conta de armas obtidas/compradas por meios legais?

Então é um absurdo você, governador ou qualquer um, culpar o cidadão de bem, que inclusive tem todo o direito de se defender e defender a sua família perante aquele que ataca, aquele que faz parte da barbárie. É um absurdo você culpar essa pessoa que é o cidadão de bem, que tem todo o direito de se defender e portar a sua arma de fogo, como responsável pela barbárie que acontece na Bahia, o Estado mais violento do Brasil, a maior taxa de homicídio do Brasil, um dos lugares mais perigosos do mundo. Culpar o cidadão de bem? É só fazer as contas, só fazer as contas.

Eu desafio o governador. Quantos desses homicídios solucionados? Quantos são por conta de armas de fogo compradas legalmente? Ínfimo. Com certeza, ínfimo. Então, é

muita elucubração, é até muita cara de pau colocar a culpa no armamento civil legal.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (AVANTE)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde a todos, boa tarde aos pares, boa tarde meu presidente.

Meu motivo de estar aqui é de indignação. Fazer uma denúncia contra uma entidade que se diz tratar de animais, a Ame Pets, que é uma loja que trata de animais. E eu sei que não é uma pauta minha; nós temos uma vereadora na Casa que faz muito bem jus ao que ela faz. Mas por que eu vou falar da Ame Pet e parabenizar a Multivet?

Eu tive um acidente com meu cachorro. Levei à Ame Pet, fizeram a cirurgia, me cobraram um preço altíssimo. Só que depois de quatro dias, a cirurgia deu complicações. Voltei à Ame Pet para poder ver o que eles poderiam fazer e eles disseram: “Vai ter que fazer um novo procedimento. Vai ter que pagar tudo de novo para fazer o novo procedimento.”.

Então, não tem dignidade com o animal, não tem compromisso com a saúde do animal. Só tem compromisso e valorização ao dinheiro e não à profissão. Levei na Multivet, que

foi em outra casa veterinária. Fez a cirurgia por menos da metade do preço e hoje o animal está bem.

Então, peço para que seja colocado em pauta a regularização desses preços exorbitantes que as casas veterinárias têm cobrado pelo mesmo procedimento. E os valores, pasmem, três vezes mais em algumas casas veterinárias.

Então, minha indignação à casa veterinária de Brotas, Ame Pet, que não tem amor nenhum ao animal. Só tem amor ao dinheiro.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 **– REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, a quem também nos acompanha nas redes sociais, na TV, na Rádio.

Sr. presidente, eu também queria trazer aqui, não posso deixar de registrar esta segunda-feira do dia 12, a importância da retomada da Tribuna Popular porque, Sr. presidente, a Tribuna, nós que viemos dos movimentos sociais, a nossa possibilidade de estar aqui, a nossa entrada nesta Casa é pela porta dos movimentos sociais que nos credenciaram e que nos credenciam

todos os dias para que a gente possa estar aqui falando, realizando audiências, realizando sessões especiais.

Por isso que este momento, esta segunda-feira a gente tem que marcar porque foi um ganho também, uma conquista e o reconhecimento também no Colégio de Líderes do empenho e do seu reconhecimento para a retomada hoje da Tribuna Popular.

Então, eu tenho certeza de que em todas as segundas-feiras esta Casa vai ter mais um motivo para gente aqui celebrar, para a gente rememorar e para a gente apresentar também todas as pautas importantes desta cidade por aqueles e aquelas que no dia a dia constroem esta cidade e não têm visibilidade e não são reconhecidos.

Então, a Tribuna Popular tem este papel. Aí eu não poderia deixar de registrar e de trazer também esta reflexão. E parabenizar também a minha colega Maria Marighella por reabrir a Tribuna com um tema tão caro e tão importante para todos nós, que é a questão do clima, que é isso que nós estamos vivendo. E se a gente não cuidar, não tiver essa ação de forma coletiva e também buscando as entidades da sociedade civil para fazer reverberar esse debate nesta Casa, como também do outro lado ali no Palácio Thomé de Souza, porque não dá para a gente conviver mais nesta cidade com cimento e como vem desconstruindo. Essa é a nossa pauta.

Então, a importância de hoje eu trago esta reflexão, Sr. presidente. Não dava para falar todo mundo, então pelo PT falou a vereadora Maria, mas eu estou trazendo aqui também essa

nossa reflexão dada a relevância do que foi a presença da nossa companheira aqui que, com muita capacidade, Maria Alice Martins, trouxe a sua contribuição.

E pedir, nós vamos voltar com aquela camisa, presidente, #Me Ouça. Eu acho que a gente tem que trazer as camisas que nós já fizemos aqui, trazer de novo, vereadora Cris, vereadora Débora, vereadora Laina e Maria. Colocar uma camisa e nos dias de Tribuna a gente tem que usar hashtag (#) ouça o movimento popular que traz aqui e traz a sua contribuição.

Mas, Sr. presidente, era isso que eu queria trazer, deixar o registro, mas não poderia também, vereador Suíca, já trouxe aqui o dia 12, que é esse marco para a gente, esse grande ícone do Movimento Negro, da luta contra o apartheid, da luta contra todas as formas de discriminação, que foi Steve Biko. Então é necessário a gente lembrar, trazer, para que isso não ocorra nunca mais, Sr. presidente.

Então Biko foi o ativista anti-apartheid da África do Sul, na década de 1960 e 1970. Foi líder estudantil, também trouxe diversos movimentos da consciência negra para capacitar e também, Sr. presidente, dar voz. Biko foi expulso da Faculdade de Medicina, da luta contra o apartheid, da luta contra todas as formas de discriminação que ele não aceitava. Então, Biko morreu muito cedo, com 30 anos, mas foi um símbolo dessa luta nossa contra a brutalidade, contra o regime segregacionista.

Por isso que a gente também tem que registrar e trazer, Sr. presidente - e já concluindo -, não poderia também deixar de

dizer do dia 7 de setembro, que esse dia 7 não é o dia da independência. A nossa independência é o dia 2 de Julho, porque o 7 de setembro apenas foi um grito que foi dado, mas sem derramar sangue. Sangue foi derramado, vereador Átila, no dia 2 de julho.

Então, nossos heróis, nossos mártires, heróis e heroínas é que a gente tem que trazer para a gente, cada vez mais, colocar na centralidade do nosso debate. Então, dia 7, Sr. presidente, foi o grito das excluídas, dos excluídos, foi um momento de muita convergência nas ruas, movimento social, movimento religioso, as igrejas também estavam lá, as mulheres, movimento negro, enfim, todos esses movimentos que no dia a dia nos pautam, e em que nós acreditamos.

Por isso viva o grito das excluídas e dos excluídos e viva a luta e fora Bolsonaro!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 **– REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde a todos colegas vereadores, vereadoras.

Primeiro, eu gostaria de falar de uma audiência pública que nós estamos promovendo pela Comissão de Combate à Fome e Vulnerabilidade Social na próxima quinta-feira, que será às 9h.

Aproveito para convidar todo o movimento social, toda a entidade que queira participar, as autoridades, o presidente, a nossa companheira líder Marta Rodrigues, porque é um debate importante para a cidade. Nós estamos falando da fome, da vulnerabilidade social dentro da pandemia e pós-pandemia. A pandemia fez um estrago na cidade, no país e é necessário se debater como combater a fome e a vulnerabilidade social. Então, estão todos convidados a participar dessa audiência pública que vai tratar desse tema.

Queria também aproveitar, já que vim aqui uma certa vez fazer uma crítica ao secretário Fabrizzio com relação à linha de ônibus, mas agora volto aqui para poder agradecer pelo apoio, pela compreensão da necessidade e do retorno da linha de Ribeira no bairro de Fazenda Coutos, local periférico da cidade no qual nasci, me criei. São mais de 32 mil pessoas que estavam com dificuldade de se deslocar para os hospitais, para as escolas da região ali da Ribeira. E ontem, a linha Ribeira voltou. Tem outras linhas que a gente está debatendo para voltar, como a linha Aeroporto, melhorar o Barra, o Lapa e outras linhas que tem dentro da comunidade de Fazenda Coutos e também no Subúrbio Ferroviário de Salvador.

Então, quero agradecer aqui ao Fabrizzio por ter essa compreensão, retornar, grande avanço. É uma luta da comunidade e do nosso mandato para o retorno dessa linha.

Também queria aqui registrar o seu vídeo em que o senhor coloca a necessidade de uma pauta que foi aprovada aqui na

Câmara, a pauta do Restaurante Popular no bairro de Fazenda Coutos. Então, espero que o prefeito possa sancionar a indicação que nós fizemos aqui porque se trata, como eu disse, de uma comunidade carente que passa fome, que passa dificuldade, que não tem emprego, não tem renda, portanto é necessária a implantação desse Restaurante Popular no bairro de Fazenda Coutos.

Mas nessa audiência nós queremos debater também que o orçamento do município seja pensado como combater a fome em toda a Cidade do Salvador, não apenas em um bairro, mas a gente poder deslocar, por exemplo, o Restaurante Popular em cada canto desta cidade. No Subúrbio Ferroviário são 600 mil pessoas, Cajazeiras também, então é necessário ampliar. É importante se fazer obra, fazer concreto, mas mais importante é cuidar de gente, é matar a fome das pessoas, é fazer com que as pessoas comam pelo menos três vezes ao dia.

Portanto, presidente, eu gostaria que o senhor fizesse dessa pauta, que não é uma pauta apenas de Fazenda Coutos, uma pauta para a cidade. Matar a fome do povo de Salvador, porque a pandemia veio para devastar todo mundo e eu conto com a sua solidariedade com relação a isso.

Para finalizar, eu gostaria também de fazer um registro do dia 7 de setembro, em que houve dois lados: um lado de verdade, a favor da Democracia; e outro lado, o lado daqueles que defendem o combustível de R$ 7, o lado daqueles que vestiram verde e amarelo para dizer que eram patriotas, mas que

entregaram todas as estatais brasileiras, um lado que chegou lá financiado pela Fiesp com o patinho amarelo e, na verdade, são um bando de entreguista. No dia 7 de setembro nós pudemos ver isso. De um lado aqueles que são a favor do botijão de gás de R$ 100. O povo de Salvador, da Bahia e do Brasil voltou a cozinhar no fogo de lenha.

Então, eu estava lá no dia 7 de setembro ao lado do movimento social, do movimento que defende igualdade de direitos, do lado que defende a liberdade de expressão. Tinha outro organizado lá na Barra que defendia um golpe frustrado que o presidente depois pediu arrego ao Supremo Tribunal Federal, a Alexandre de Moraes. Uma demonstração de que cachorro que muito late não morde. Esse presidente é muita falácia. A gente sabe que ele já está derrotado por antecedência. Na próxima eleição nós vamos retirar, que o povo brasileiro já reconheceu que foi um grande equívoco colocar esse cidadão na Presidência da República, que quando abre a boca diz que a inflação aumentou porque o povo está comendo demais na pandemia. Pelo amor de Deus, um totalmente desequilibrado na Presidência da República. Está com os dias contados. Na próxima eleição, Fora Bolsonaro.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 **– COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Sr. presidente, é para fazer aqui também mais um reconhecimento desta Casa com a propaganda que está sendo veiculada na TV. A Assessoria de Comunicação, a Presidência pelo empenho, porque aí mostra também os projetos que a Casa vem aprovando. Eu gostei muito, pois abaixa a porta e depois suspende, dizendo que a Câmara construiu isso aqui, aprovou tudo isso, trazendo os projetos da Cultura, do SOS Cultura, trazendo projetos também importantes para a nossa cidade, do ISS e tantos outros. Não tinha visto ainda, ontem que tive a oportunidade de assistir, então não poderia deixar aqui de fazer o meu registro e dizer da importância. Lá termina assim: "o futuro da cidade passa por aqui". É com isso que eu queria terminar também.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereadora Marta Rodrigues. Faço esse agradecimento em nome da Mesa Diretora, do qual V. Exa. também faz parte. Foi uma campanha desenvolvida por uma das nossas agências de publicidade. Faço um agradecimento especial

a Robson Wagner, da W4, e peço ao diretor legislativo Leleto a comunicação desta Casa em agradecimento, para que seja conduzido esse agradecimento e o registro da vereadora Marta Rodrigues à última campanha na mídia televisiva.

Obrigado, mais uma vez, à líder da oposição, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Boa tarde, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores. Agradecer, Sr. presidente, a oportunidade de mais uma vez estar aqui nesta Casa falando. Em especial hoje gostaria de iniciar a minha fala - tenho alguns assuntos para tratar - com o fato já noticiado aqui, que foi o falecimento do meu pai. Homem pobre, homem negro, homem da periferia, homem trabalhador, homem que sempre andou de cabeça erguida, que me educou, que me ensinou todos os princípios, me ensinou a ler, me ensinou a escrever, que saía da sua casa 7h da manhã comigo. Ensinou-me a trabalhar, andava o Subúrbio todo vendendo tempero, chegava em casa 9h da noite, mas nunca faltou comida em casa, sempre teve o básico, mas tinha comida em casa. Criou 13 filhos, Seu Péricles Leão Teixeira, meu pai, um orgulho. Não veio de grife, não tinha pedigree como muitos aí, mas eu tenho certeza

absoluta que pela sua história, sua trajetória e tudo que fez aqui, é um homem ímpar nesta terra, nessa Bahia, e eu tenho certeza que há pouquíssimos homens do nível intelectual e moral de meu pai.

Faleceu e não tinha um inimigo, não tinha um inimigo. Nunca deveu nada a ninguém, ele dizia: "o homem tem que andar de cabeça erguida", "se deve, pague", "se deu a palavra, cumpra", "palavra de homem é uma só", "tenha orgulho", "não abaixe a sua cabeça", "não se dobre por qualquer coisa, nem para um poderoso, se dobre diante da justiça e das coisas certas, mas nunca se cale e se dobre diante dos absurdos". Então, foi isso que eu aprendi desde cedo e faço aqui essas palavras para que as pessoas que estejam acompanhando a gente agora, e vocês meus colegas, conheçam a história do meu pai.

E agradeço ao carinho de vocês, ao apoio do senhor, Sr. presidente, e de todos os meus colegas aqui, o abraço fraternal que recebi de vocês, o apoio no grupo do WhatsApp quando aconteceu o fato. É triste, mas é a lei da vida e a lei da vida é os filhos enterrarem os pais, então, Deus deu uma boa vida a ele, 93 anos, inteiro, guerreiro, batalhador, sempre sorrindo como no vídeo ali, ele falando recentemente agora. Então, ele está em paz com certeza...

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: -Qual o nome dele?

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO: -Péricles Leão Teixeira.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: -Presente!

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO: -Péricles Leão Teixeira, meu pai. E pode dizer, 13 filhos, 13 filhos, nenhum sequer entrou para o crime, nenhum sequer já esteve envolvido em algum ato ilícito. Pobre sim, mas digno e honesto. Então, esse é o legado de meu pai, é isso que eu aprendi e é isso que eu tenho o dever de levar para o resto da minha vida, tentando sempre ser o mínimo do que ele foi, porque para mim é inigualável estar à altura dele.

Então, muito obrigado por essa oportunidade de falar e homenagear o meu pai aqui nesta Casa, Sr. presidente, que era o sonho dele vir aqui, e eu já tinha combinado, hein Ricardo? Ricardo Almeida, de trazer ele aqui para acompanhar a sessão comigo, porque dos filhos dele eu era o orgulho dele, tanto que no leito de morte ele só chamava por mim, porque ele dizia assim "você é o meu orgulho". Sem desmerecer os meus outros irmãos, mas por todo contexto, uma casinha de dois vãozinhos de barro, dentro da Nova Constituinte, do Congo, o pior IDH da cidade, criminalidade altíssima, faltava tudo, mas ele sempre ali, o caminho é esse aqui, estudar e trabalhar, estudar e trabalhar. Então ele sempre me dizia, “você é o meu orgulho”. Então, eu queria trazer ele aqui, mas com certeza ele está aqui, neste momento agora, nos acompanhando. E dizer que enquanto estiver nesta terra aqui, procurarei honrar o nome do meu pai e da minha mãe, viu Sr. presidente? E agradeço demais o carinho de vocês.

Outro ponto, Sr. presidente, que eu não posso deixar de falar, é que as empresas Uber e 99 anunciaram um reajuste na

tarifa dos aplicativos para os motoristas, que chega também no bolso do usuário. Um reajuste atrasado, afinal de contas, Laina, Marta, são quase cinco, seis anos, dessa atividade, em que é mais barato você entrar no ônibus coletivo, por exemplo, do que você andar no aplicativo. Estou falando aqui que eu quero que seja caro para o usuário? Não. O que todos querem? Que seja justo, porque com a gasolina a quase R$7 o litro, com todos os insumos caros, peças de reposição, inflação, fica praticamente inviável trabalhar como motorista por aplicativo no Brasil e no estado da Bahia, com uma tarifa mínima, por exemplo, de R$4, tarifa base de R$4, por exemplo. Com quilometragem como vinha antes, R$0,92 em área de Centro, R$0,75 de áreas periféricas.

Então, quero dizer que preciso, Marta, de você, preciso de Aleluia, preciso de Trindade, preciso de Geraldo, preciso dos meus amigos nesta Casa, para que a gente faça como acertado e conversado - só para concluir, Sr. presidente - com o prefeito Bruno Reis. Eu tenho certeza de que ele tem palavra. Que esta Casa possa dar a essa categoria, que é uma das maiores da Cidade do Salvador, cidadãos soteropolitanos que vêm sendo explorados por essas empresas, uma regulamentação justa, que adeque tarifa, que dê direito a esses trabalhadores e deveres a essas empresas. Os trabalhadores precisam de segurança na sua atividade de trabalho. Segurança quando eu falo, Sr. presidente, não é só segurança física contra o crime, é segurança, estabilidade, é poder sair e ganhar o seu dinheiro de forma digna e justa. O que hoje, apesar do aumento, ainda não acontece.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Átila do Congo. Minha solidariedade - aliás, nossa - a V. Exa. Falei no começo da sessão: que Deus lhe conforte. A vereadora Marta dizia que vê no seu semblante V. Exa. abalado com relação a isso. Sei da relação que V. Exa. tem com o seu pai, o Sr. Péricles, então vai aqui o nosso pedido de conforto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Sr. presidente, faço uma Comunicação Inadiável para registrar no Plenário desta Casa a presença do apóstolo Maurício Santa Fé, que é pastor - eu ia dizer de Camaçari, mas na realidade é da Bahia, do Brasil, das nações, porque esse homem exerce uma liderança sobre várias igrejas. E, portanto, Sr. presidente, o registro está feito. Gostaria de comunicar a V. Exa. essa presença oficialmente do apóstolo aqui conosco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores. Aproveito esse início de fala para cumprimentar o apóstolo Maurício, esse velho amigo. É muito bom encontrar você aqui neste Plenário, Maurício. Sabedor eu de sua trajetória, tenho certeza de que nós que temos honra daqueles que nós sucedemos, Lismar Lins, tenho certeza que está feliz pela sua trajetória, assim também como sua família, seus amigos. Estendo isso nas figuras de Ricardo Almeida e do nosso presidente Geraldo Júnior. Muito feliz com a sua presença aqui, meu amigo.

Srs. vereadores, Sras. vereadoras, nesta final de semana foi publicado pelo governador Rui Costa um novo decreto, estabelecendo regras, sobretudo para a realização de eventos na Bahia. Eu quero destacar em primeiro plano que, mesmo tarde, é importante a gente ressaltar a iniciativa de aprovar a realização de eventos com cobrança de ingresso para até mil pessoas. Verdade que, para quem conhece a vocação da Bahia para a realização de evento, sobretudo os eventos privados, sabe que muitos eventos de grande porte, com as características de determinados artistas, mil pessoas de público não se pagam. Vamos imaginar um ticket, um valor de ingresso a R$ 50, com mil

pessoas é R$ 50 mil reais, que não pagam o cachê de uma grande atração artística. Mas é claro que eu acho que é um pontapé inicial para que a gente possa gradativamente evoluir numa perspectiva de retomada efetiva dos eventos na Bahia e, sobretudo, em Salvador, na capital.

É claro que fico a destacar ao ler o decreto, até mesmo porque na qualidade de presidente da Comissão Especial de Acompanhamento da Retomada de Eventos, nós já estabelecemos a realização de uma audiência pública, querido colega André Fraga, que vai ocorrer no dia 22 de setembro, quarta-feira da próxima semana. Não ocorreu nesta semana porque a Câmara está em plena atividade, e a gente precisou realmente atender ao cronograma de realização de audiências púbicas. Mas no dia 22, pela manhã, nós já estamos antecipando aqui que vamos convidar o secretário municipal de Saúde, secretário estadual de Saúde, as representações da área de entretenimento, de eventos na cidade, sobretudo o presidente da Saltur, Isaac Edington, o presidente da Bahiatursa, Diogo Medrado, assim como representantes também do setor cultural, artístico, algumas associações como a Abrape e Abap que é responsável pela realização dos eventos em casas de espetáculos, teatros. Tudo isso para que a gente possa ir alinhando e contribuindo de certa forma não só para ampliar, eu diria, o conhecimento da sociedade sobre essas regras, e aí eu vou trazer aqui o primeiro ponto. O decreto do governador exige, vereadora Marta Rodrigues, que não só os artistas, as pessoas que trabalhem nos eventos e o público

que queira ir para os eventos, comprovem vacinação em segunda dose ou em dose única quem se vacinou pela Janssen.

Então, concordo. Estou me antecipando numa posição individual, mas tenho certeza de que a comissão deve evoluir para isso, para que possa se posicionar favorável a essa exigência. Até mesmo porque o prefeito Bruno Reis tem dito que uma parcela da população que ainda não procurou os postos de vacina está exatamente entre 18 e 29 anos. Ou seja, são jovens que são muito mais afeitos a consumir esse tipo de conteúdo que são os eventos de entretenimento, os eventos musicais, os eventos culturais, mas que ainda não foram se vacinar.

Então, acho até que a retomada dos eventos pode sim ser um fator também de incentivo e de estímulo para que a sociedade procure realmente essa imunização, fazendo com que a gente progrida para uma retomada de forma mais plena. Mas é claro que tem algumas dúvidas, até nesse aspecto do financiamento. Será que a partir desta retomada os órgãos de fomento a cultura já poderão também patrocinar ou apoiar financeiramente esses eventos? Essa é uma pergunta que a gente gostaria de buscar respostas em audiência pública. Será que a Saltur, será que a Bahiatursa, será que a Fundação Gregório de Matos, será que a Secretaria de Cultura do Estado já estarão aptas e com orçamento suficiente para começar a fazer com que esses eventos aconteçam na cidade? Quando eu falo em eventos, estou aqui abrindo para uma série de eventos que não exatamente os shows que são realizados pelos produtores, competentes produtores

musicais de eventos artísticos, teatro etc, que tem na cobrança, eu diria dos ingressos, uma das principais fontes.

Uma outra coisa que nós precisamos discutir é exatamente a captação de patrocínio para esses eventos. Isso é muito importante para que a gente mobilize as empresas privadas no sentido de ajudar na viabilidade para que esses eventos retomem. E é claro, a gente discutir e a Câmara Municipal tem um papel fundamental nisso, qual é o desdobramento. Eu ouvi uma declaração hoje do governador que a cada semana vai aumentando um pouquinho a capacidade de público. Nós não podemos pensar nesse sentido porque a produção de um evento, a captação de patrocínio, a comercialização de eventos muitas vezes requer meses para que esse evento se viabilize. Então, a gente precisa criar também uma estabilidade para que de fato os produtores, os artistas, os músicos e os trabalhadores possam atuar. Mas fica aqui já o anúncio, Sr. presidente, conforme autorização de V.Exa., no dia 22 de setembro, às 9h.

Por último, presidente, não poderia deixar de registrar. É muito comum nós, vereadores, vereadoras vir aqui na plenária para poder nos solidarizar quando um cidadão, uma cidadã de Salvador que muitas vezes é atingido por uma bala perdida, que é injustamente, eu diria, perdida a sua vida. E no dia de ontem um policial militar, um tenente da Rondesp Atlântico, o tenente Mateus Grec foi vitimado, perdeu a sua vida no bairro de Cosme de Farias. Ele que recentemente manifestou em rede social toda a sua preocupação com a valorização da atividade da Polícia Militar

e dos policiais. E nesse sentido, nós não podemos baixar a cabeça, fechar os olhos para aquilo que está acontecendo nas ruas de Salvador e nas ruas da Bahia. Nós não podemos aqui admitir que a fala do governador atribuindo responsabilidades e culpas a terceiros possa ser transmitida à sociedade como a única verdade. Não é a única verdade. A nossa polícia precisa sim dos instrumentos necessários para poder continuar combatendo o crime.

E fica aqui, por último, o registro do pai do tenente Grec

que, em televisão aberta no dia de hoje, disse, no calor da emoção, que a culpa pela morte do filho dele era do governador do Estado. Está dito pelo pai. O pai de um jovem que estava no combate ao crime, em plena atividade, que ali é morto, e é ele que sabe a dor que está vivendo nesse momento. Não vou colocar o calor da emoção na minha fala, mas é preciso que o líder da Bahia, o governador Rui Costa assuma a sua responsabilidade, como fez na Barra trocando o comando da companhia de polícia porque lá está tendo, aos finais de semana, troca de tiros e pessoas foram abatidas. Ou seja, é preciso dar uma resposta à sociedade baiana em relação ao crescimento da violência, que está afetando cada um de nós, cada dia mais próxima de cada um de nós. E nós precisamos ter coragem, coragem para falar, coragem pra exigir, coragem para se expor.

Sr. presidente, fica aqui os meus parabéns aos colegas vereadores que são aniversariantes em setembro. Sugiro, inclusive, que o mês de setembro passe a ser um mês de

celebração da Câmara, porque vereador Claudio Tinoco, vereador Tiago, vereador Gordinho da Favela, a vereadora Roberta Caires, o vereador Suíca, o vereador Maurício Trindade e o vereador Daniel Alves e pode ter mais gente ainda. Já são 20%, essa Câmara é virgem, presidente, virginiana. Por isso a gente percebe que a Câmara é cuidadosa, perfeccionista, sob a sua liderança, cuidando da vida do povo de Salvador.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 - **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Na condição de ouvidor geral da Câmara Municipal, recebemos aqui, nesta Casa, uma comitiva da direção da Associação de Moradores e Amigos da Barra. Estou apresentando nesta Câmara Municipal de Salvador o requerimento para a realização de uma audiência pública para discutirmos os graves problemas que estão acontecendo naquele bairro tão emblemático da nossa cidade. Sujeira, degradação ambiental, falta de tratamento de esgoto, falta também de higiene em muitos estabelecimentos, desordenamento do solo, violência e até assassinato. Esse tem sido o retrato da Barra dos dias atuais. Queremos acolher e atender toda a Cidade do Salvador. No subúrbio, na periferia e em todas as localidades.

Aqui, a Amabarra apresentou um relato sobre o que está acontecendo naquela região. A Câmara Municipal tem o dever de pautar essa questão sem qualquer perspectiva higienista. Não queremos afastar nenhum morador, turista ou quem quer que seja de ter acesso à praia do Porto da Barra, acesso aos equipamentos públicos que lá estão. Mas não podemos admitir que, pela omissão do poder público, haja uma degradação em todos os cenários. Até mesmo os corais e também as embarcações, que estão ali afundadas em naufrágio, estão sendo degradadas pelo lançamento de âncoras de embarcações que não podem se aproximar tanto como estão se aproximando todos os dias, e não só nos finais de semana.

Por isso, peço o apoio de todos os colegas parlamentares para que participem desta audiência. Essa audiência nós vamos fazer inclusive, presidente, pedindo a permissão de V. Exa., lá na Barra, em um dos hotéis da Barra que já cedeu para que possamos fazer essa importante audiência. E nosso compromisso também de que o presidente da Amabarra vai se pronunciar na próxima semana na Tribuna Popular no sentido de que nós possamos, coletivamente, cobrar do poder público, do Governo do Estado na área da segurança, da Prefeitura no ordenamento, para garantir que nós tenhamos também esse espaço da cidade ordenado suficientemente garantindo e democratizando o acesso. Mas garantindo também que os moradores e toda a população que ali frequenta tenha a maior tranquilidade, como já aconteceu em tempos passados e fica aqui o nosso compromisso, a

Ouvidoria assume essa responsabilidade de pautar esse tema nesta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2021 -**NA PRESIDÊNCIA**

OK, vereador Augusto Vasconcelos. Obrigado pela manifestação por parte de V. Exa.

Declaro encerrada a sessão convocando para amanhã, no mesmo horário regimental, votação de projetos de iniciativa dos vereadores e mensagens do Executivo.

Obrigado, vereadores. Uma boa tarde.